

BIOPALMA DA AMAZÔNIA S.A. - REFLORESTAMENTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CNPJ Nº 08.581.205/0001-10
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para perdas de crédito esperadas, a qual é estimada a partir da ponderação dos riscos de perdas de cada grupo do "aging list" considerando os diferentes riscos de acordo com a operação de cobrança. O valor de perdas de crédito esperadas foi constituído em montante considerado suficiente pela Administração para suprir eventuais perdas na realização dos créditos e já considerado os efeitos da mudança do CPC 48, as quais estabeleceram com base histórica o percentual de perda por faixa de vencimento atrelado à análise dos clientes. A Companhia utiliza o seguinte critério para calcular a provisão para perdas de crédito esperadas com base nas faixas de vencimentos conforme demonstrado a seguir:

	Histórico de perdas - %	
A vencer	0,38%	
Vencidos entre 1 e 10 dias	0,54%	
Vencidos entre 11 a 30 dias	3,25%	
Vencidos entre 31 a 60 dias	6,44%	
Vencidos entre 61 a 90 dias	10,10%	
Vencidos entre 91 a 180 dias	17,54%	
Vencidos entre 181 a 270 dias	41,24%	
Vencidos entre 271 a 365 dias	82,55%	
Vencidos acima de 365 dias	100,00%	

	2018	2017
6. Estoques:		
Produtos acabados	16.872	20.431
Matéria-prima	12.984	1.058
Cacho de Fruto Fresco (CFF)	5.618	-
Almoxarifado	13.916	21.228
Pecas de veiculos	10.071	11.869
Adubos e defensivos agrícola	1.636	5.018
Equipamentos de proteção	3.569	4.411
Total	64.666	64.015

Em 2018 foi constituída provisão de perda R\$ 4.692 referente a estoques de materiais utilizados na manutenção dos equipamentos que foram descontinuados.

7. Impostos a recuperar:

	2018	2017
IRPJ/CSLL (a)	18.496	18.496
Imposto de renda retido na fonte	6.263	6.149
INSS	-	54
PIS e COFINS (b)	35.565	38.908
Total	60.324	63.607
Circulante	19.625	51.443
Não circulante	40.699	12.164

(a) Crédito proveniente de recolhimento a maior a ser compensado no exercício subsequente. (b) Em 2018 e 2017 a Companhia apurou créditos de PIS e COFINS não cumulativos, sobre o ativo imobilizado e demais custos do processo produtivo. A Companhia irá recuperar estes valores quando os pedidos de compensações forem deferidos pela Receita Federal do Brasil, com as retenções de IRRF de terceiros e quando da obtenção de lucros em exercícios financeiros futuros. **8. Imobilizado:** A composição e movimentação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está demonstrada conforme a seguir:

Composição do ativo imobilizado

	2018		2017	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terras	-	-	177.230	177.230
Instalações	13,34	322.153 (43.177)	219.903	292.827
Máquinas e equipamentos	17,90	378.257 (146.851)	90.343	188.349
Móveis e utensílios	11,25	9.943 (3.957)	548	4.490
Veículos	15,84	19.191 (12.401)	6.790	1.993
Equipamentos de informática	18,32	13.925 (9.568)	4.357	3.503
Semoventes	30,00	42 (13)	29	36
Planta portadora	3,33	740.247 (104.495)	459.594	619.651
Imobilizado em andamento	-	127.304	127.304	167.694
Total	1.787.842 (320.462)	(381.282)	1.086.098	1.455.773

Movimentação do ativo imobilizado

	2017		2018	
	Adições	Baixas	Transf. de exercício	Perdas por redução de valor recuperável
Terras	177.230	-	-	-
Instalações	292.827	447	8.462 (13.516)	(9.244) (59.073)
Máquinas e equipamentos	188.349	4.763 (405)	9.564 (27.343)	56.478 (141.063)
Móveis e utensílios	4.490	179 (11)	9 (866)	1.735 (4.988)
Veículos	1.993	5	250 (1.349)	5.891
Equipamentos de informática	3.503	1.352 (9)	868 (2.454)	1.097
Semoventes	36	-	-	(7)
Planta portadora	619.651	-	(429) 40.475 (23.945)	-
Imobilizado em andamento	167.694	19.570 (332)	(59.628)	-
Total	1.445.773	26.316 (1.186)	(69.480) 55.957	(381.282) 1.086.098

	2017		2018	
	Adições	Baixas	Transf. de exercício	Depreciação do exercício
Terras	177.257	117	-	(644)
Instalações	132.716	373	-	168.622 (8.884)
Máquinas e equipamentos	170.380	4.895 (678)	42.641	(28.891)
Móveis e utensílios	4.799	430 (17)	898	(1.619)
Veículos	3.499	149 (91)	(15)	(1.594)
Equipamentos de informática	4.343	654 (418)	936	(2.012)
Semoventes	3	35	(3)	(1)
Planta portadora	550.635	-	(92.353)	(23.334)
Imobilizado em andamento	408.487	49.306 (5.653)	(284.445)	-

Adiantamentos a fornecedores	20.400	-	(54)	(20.346)	-	-
Total	1.473.019	55.959 (6.914)	-	(66.291)	1.455.773	-

(i) **Avaliação de indicadores de impairment** Anualmente a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) descontados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment"). Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridos para determinar se a existência de evidências objetivas de impairment e na preparação dos fluxos de caixa da Companhia. As principais premissas utilizadas pela Administração foram: orçamentos aprovados como ponto de partida e as premissas chave são, mas não estão limitadas a: (i) produção agrícola mensurados por especialistas internos; (ii) custos e investimentos baseados na melhor estimativa dos projetos com base em desempenhos passados; (iii) preços de venda consistentes com as projeções disponíveis nos relatórios publicados pela indústria, considerando a cotação de mercado quando apropriado; (iv) vida útil de cada unidade geradora de caixa (relação entre curva de produção e a vida útil econômica das plantações de palma); e (v) taxas de desconto que refletem riscos específicos de cada unidade geradora de caixa. Um número significativo de variáveis interdependentes para determinação do valor em uso, cuja aplicação nos testes de impairment envolve um alto grau de complexidade, deriva destas estimativas. Os fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto após os impostos, que representa uma estimativa da taxa que um participante de mercado aplicaria levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. A Companhia utilizou seu custo médio ponderado de capital ("WACC") como ponto de partida para determinar as taxas de desconto, com ajustes para adequar ao perfil de risco do mercado brasileiro, onde possui suas operações. A taxa de desconto utilizada foi de 7,2% (11,05% e 2017). As premissas utilizadas para o cálculo do FVLCD que estão sujeitas ao maior nível de incerteza são a cotação da comodite (óleo de palma) no mercado e a taxa de desconto. Para ilustrar essas sensibilidade, o saldo contábil remanescente seria totalmente provisionado por impairment com um aumento na taxa de desconto de 25%, ou uma redução de 25% por tonelada no preço de longo prazo do óleo de palma bruto, considerando as demais premissas constantes. Após revisão anual em 31 de dezembro de 2018 foi reconhecida uma provisão de redução do valor recuperável do ativo imobilizado de R\$ 381.282 (em 2017 não houve reconhecimento de perdas). (ii) **Avaliação da vida útil dos ativos** - A Companhia efetuou revisão anual da vida útil econômica dos ativos que correspondem ao período de tempo o qual a entidade espera utilizar o ativo em suas operações, que se estende desde a data de sua instalação ou colocação em serviço dos ativos, até a data em que os bens são retirados de operação, ou seja, o período de tempo em que os bens prestam serviços de maneira vantajosa economicamente para a empresa. Após finalização da revisão que contou com as melhores práticas de mercado, foi registrado reversão de depreciação no montante de R\$ 55.957. **9. Partes relacionadas:** As transações com Partes Relacionadas e a Companhia são referentes com a Vale S.A., sua controladora, para as quais são consolidadas posteriormente em suas demonstrações financeiras. Os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão demonstrados conforme a seguir:

	2018	Passivo 2017
Debêntures (Nota explicativa nº 12)	692.397	784.628
Vale S.A.	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	171.900	136.983
Vale S.A.	239.699	235.713
Total	864.297	921.611
Circulante	624.598	685.898
Não circulante	-	-

	2018	2017
Despesas com juros	25.486	31.770
Varição cambial líquida	147.659	23.958

	2018	2017
a. Operações com pessoal-chave da Administração	5.932	3.284
Honorários da Diretoria	5.932	3.284
Total	5.932	3.284

Remuneração do pessoal chave da administração da Companhia inclui salários e benefícios como plano de saúde. **10 Fornecedores:** O saldo da conta fornecedores é composta da seguinte forma:

	2018	2017
Fornecedores de serviços e utilidades	20.824	18.715
Fornecedores de materiais	3.488	7.458
Fornecedores de ativo imobilizado	10.947	5.309
Outros	8.777	838
Total	44.036	32.320

Abaixo o vencimento das obrigações com fornecedores contratados pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

	2018	2017
Vencimentos	14.020	3.951
A vencer	30.016	28.062
Até 30 dias	21.280	23.062
Até 60 dias	4.587	854
Até 90 dias	4.149	4.419
Total	44.036	32.320